



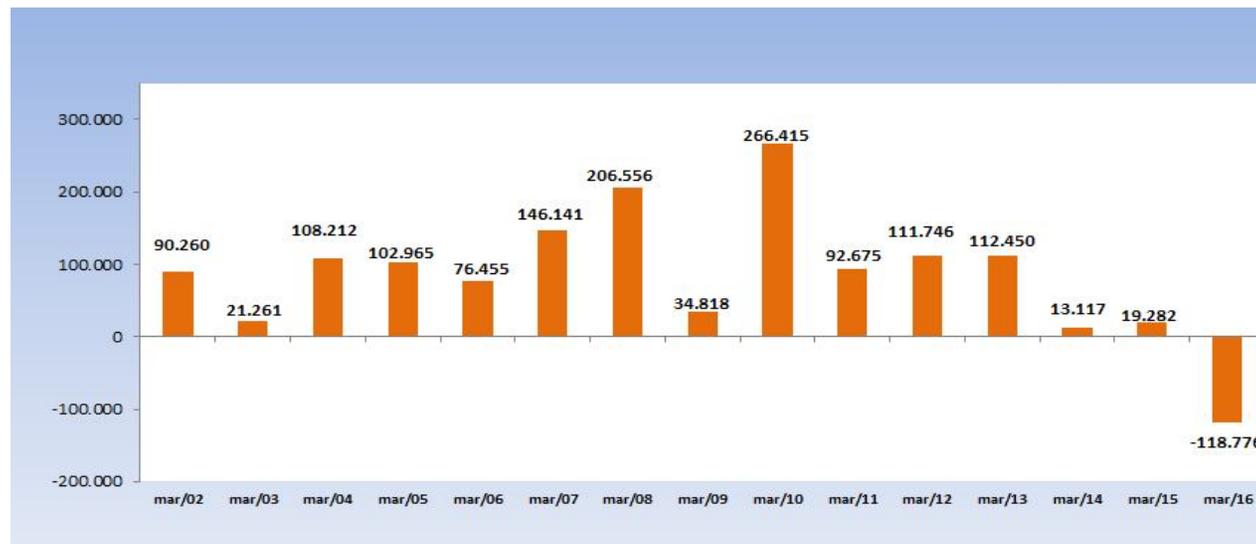
# NÍVEL DE EMPREGO FORMAL CELETISTA MARÇO 2016

CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS  
E DESEMPREGADOS – CAGED

Ministério do  
Trabalho e Previdência Social

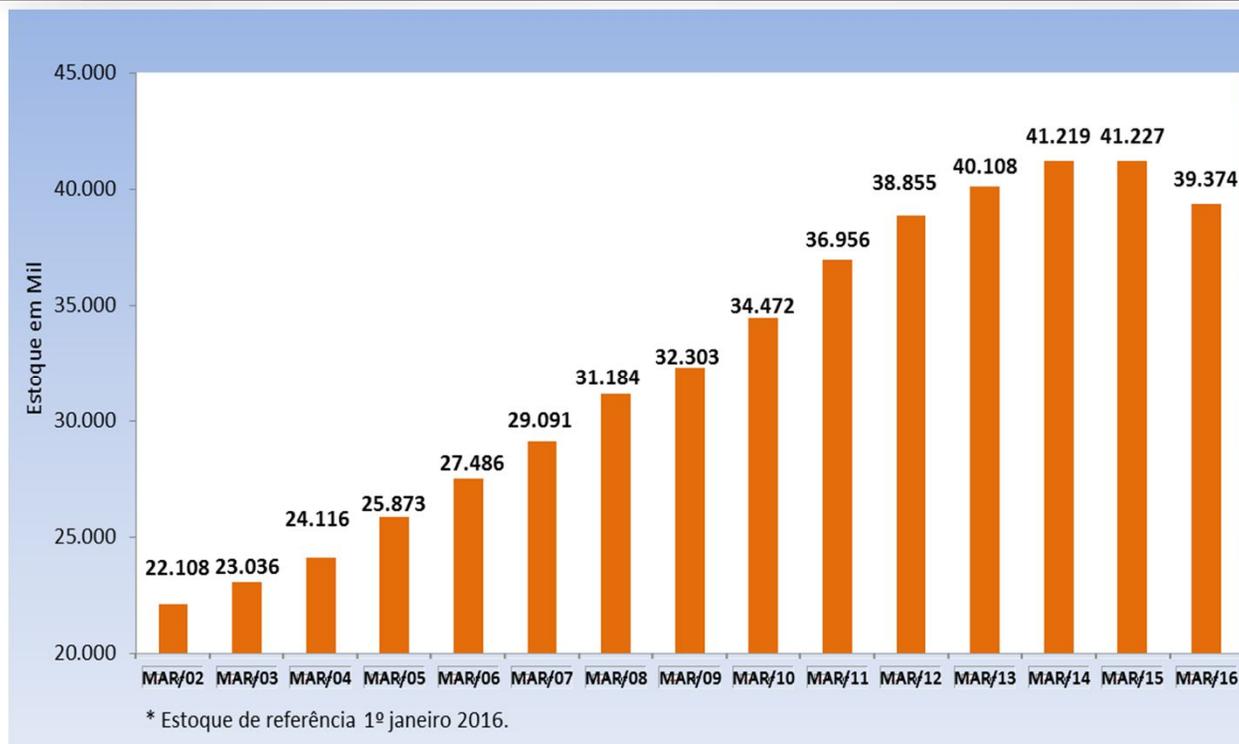
GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA

## BRASIL - COMPORTAMENTO DO EMPREGO FORMAL - SEM AJUSTES - MESES DE MARÇO DE 2002 A 2016

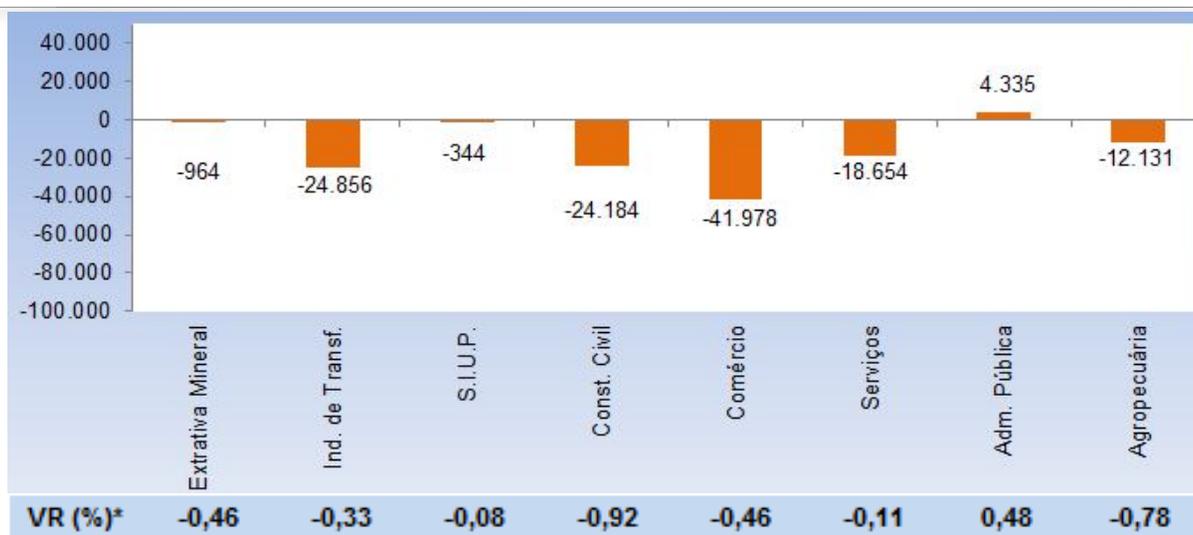


✓ Em março de 2016, a queda registrada atingiu o montante de 118.776 empregos com carteira de trabalho assinada, o equivalente à variação negativa de 0,30% em relação ao estoque do mês anterior.

## BRASIL - COMPORTAMENTO DO EMPREGO FORMAL - COM AJUSTES – ESTOQUE DE MARÇO 2002 A 2016

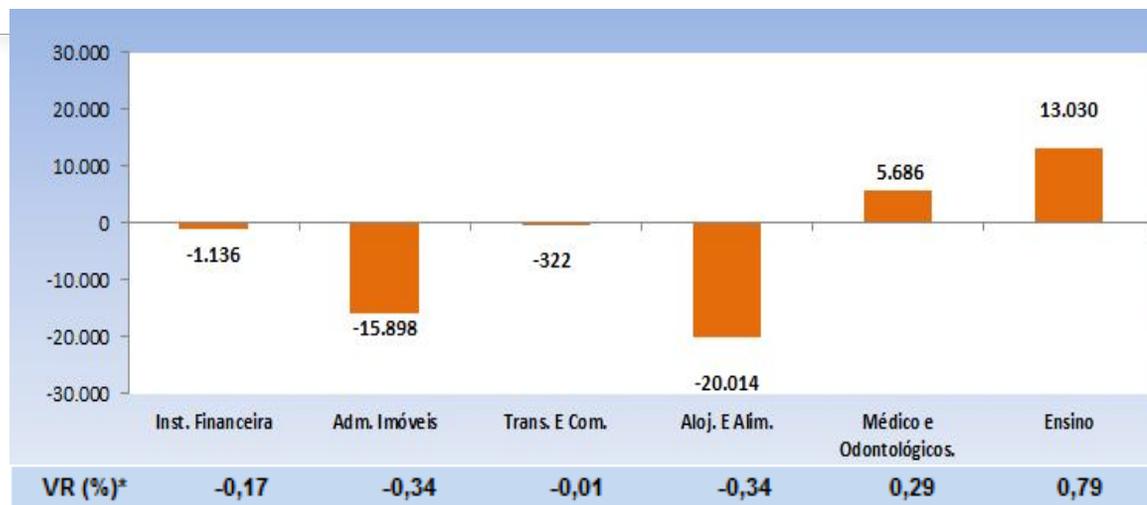


## BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO NOS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA – MARÇO 2016



- ✓ Entre os setores de atividade econômica, a Administração Pública foi o que apresentou desempenho positivo (+4.335 postos ou +0,48%).

## BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO NO SETOR DE SERVIÇOS – MARÇO 2016



- ✓ A queda do emprego no setor Serviços ( - 18.654 postos ou - 0,11%) decorreu da diminuição dos postos de trabalho em quatro dos seis segmentos que o integram.
- ✓ Os ramos que apresentaram desempenho positivo foram: Ensino (+ 13.030 postos) e Serviços Médicos Odontológicos ( + 5.686 postos).

## BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO NO SETOR DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO – MARÇO 2016



- ✓ Os ramos da Indústria de Transformação (- 24.856 postos ou -0,33%) que apresentaram resultados positivos foram: Indústria da Borracha, Fumo e Couros (+ 3.881 postos), Indústria de Calçados (+ 3.871 postos) e Indústria Química (+2.545 postos).

## BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO CELETISTA SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES – MARÇO 2016

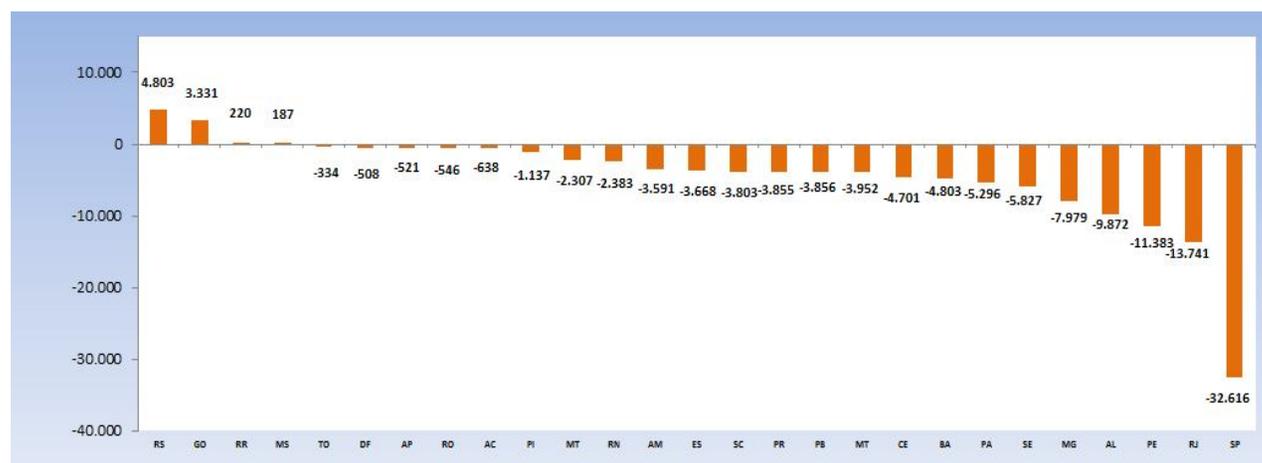
NÍVEL GEOGRÁFICO	MARÇO/2016				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
NORTE	52.082	62.788	-10.706	-0,59	159.155	187.906	-28.751	-1,56	751.001	862.598	-111.597	-5,79
NORDESTE	173.349	219.618	-46.269	-0,71	506.245	645.301	-139.056	-2,11	2.377.906	2.706.560	-328.654	-4,85
SUDESTE	719.713	777.717	-58.004	-0,28	2.030.529	2.211.591	-181.062	-0,87	8.479.148	9.511.500	-1.032.352	-4,76
SUL	301.774	304.629	-2.855	-0,04	880.099	857.781	22.318	0,31	3.293.187	3.585.381	-292.194	-3,87
CENTRO-OESTE	127.567	128.509	-942	-0,03	376.656	369.255	7.401	0,23	1.572.280	1.660.559	-88.279	-2,69

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

\* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

\*\* A variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

## BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO CELETISTA POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – MARÇO 2016



Dentre as Unidades da Federação, quatro elevaram o nível de emprego, com destaque para: Rio Grande do Sul (+ 4.803 postos ou +0,18%, devido a Indústria da Borracha, Fumo e Couros e a Indústria de Calçados), Goiás (+ 3.331 postos ou +0,28%, em razão da Agropecuária e Indústria Química), Roraima (+220 ou +0,43%, pelo desempenho do Comércio) e Mato Grosso do Sul (+187 postos ou +0,04%, em função da expansão do setor Serviços).

## BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO CELETISTA POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – MARÇO 2016

BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE MARÇO DE 2016 - SEM AJUSTE POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO					
RANKING	Nível Geográfico	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	1.374.485	1.493.261	-118.776	-0,30
1º	RIO GRANDE DO SUL	110.781	105.978	4.803	0,18
2º	GOIAS	51.329	47.998	3.331	0,28
3º	RORAIMA	2.069	1.849	220	0,43
4º	MATO GROSSO DO SUL	21.070	20.883	187	0,04
5º	TOCANTINS	5.613	5.947	-334	-0,19
6º	DISTRITO FEDERAL	23.514	24.022	-508	-0,06
7º	AMAPA	1.410	1.931	-521	-0,71
8º	RONDONIA	9.415	9.961	-546	-0,22
9º	ACRE	1.825	2.463	-638	-0,77
10º	PIAUI	7.581	8.718	-1.137	-0,39
11º	MARANHAO	12.186	14.493	-2.307	-0,49
12º	RIO GRANDE DO NORTE	11.947	14.330	-2.383	-0,55
13º	AMAZONAS	10.006	13.597	-3.591	-0,84
14º	ESPIRITO SANTO	27.460	31.128	-3.668	-0,49
15º	SANTA CATARINA	85.830	89.633	-3.803	-0,19
16º	PARANA	105.163	109.018	-3.855	-0,15
17º	PARAIBA	10.449	14.305	-3.856	-0,95
18º	MATO GROSSO	31.654	35.606	-3.952	-0,59
19º	CEARA	36.240	40.941	-4.701	-0,40
20º	BAHIA	50.588	55.391	-4.803	-0,27
21º	PARA	21.744	27.040	-5.296	-0,69
22º	SERGIPE	7.263	13.090	-5.827	-1,93
23º	MINAS GERAIS	148.008	155.987	-7.979	-0,20
24º	ALAGOAS	6.734	16.606	-9.872	-2,74
25º	PERNAMBUCO	30.361	41.744	-11.383	-0,88
26º	RIO DE JANEIRO	119.498	133.239	-13.741	-0,37
27º	SAO PAULO	424.747	457.363	-32.616	-0,27

Fonte: CAGED - Lei 4.923/65  
Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTPS

## EVOLUÇÃO DO COMPORTAMENTO DO EMPREGO FORMAL NAS REGIÕES METROPOLITANAS E INTERIOR – MARÇO DE 2016

Nível Geográfico	mar/16			
	ADM	DESL	SALDO	VAR (%)*
<b>ESTADOS</b>	<b>1.047.130</b>	<b>1.126.701</b>	<b>-79.571</b>	<b>-0,26</b>
Para	21.744	27.040	-5.296	-0,69
Ceara	36.240	40.941	-4.701	-0,40
Pernambuco	30.361	41.744	-11.383	-0,88
Bahia	50.588	55.391	-4.803	-0,27
Minas Gerais	148.008	155.987	-7.979	-0,20
Rio de Janeiro	119.498	133.239	-13.741	-0,37
Sao Paulo	424.747	457.363	-32.616	-0,27
Parana	105.163	109.018	-3.855	-0,15
Rio Grande do Sul	110.781	105.978	4.803	0,18
<b>ÁREAS METROP.</b>	<b>522.532</b>	<b>582.198</b>	<b>-59.666</b>	<b>-0,38</b>
Belém	8.006	10.261	-2.255	-0,64
Fortaleza	28.093	32.045	-3.952	-0,45
Recife	20.562	25.166	-4.604	-0,54
Salvador	24.996	28.752	-3.756	-0,43
Belo Horizonte	49.877	58.142	-8.265	-0,57
Rio de Janeiro	93.454	101.295	-7.841	-0,28
São Paulo	215.374	241.258	-25.884	-0,40
Curitiba	37.193	40.270	-3.077	-0,30
Porto Alegre	44.977	45.009	-32	0,00
<b>INTERIOR</b>	<b>524.598</b>	<b>544.503</b>	<b>-19.905</b>	<b>-0,14</b>
Para	13.738	16.779	-3.041	-0,73
Ceara	8.147	8.896	-749	-0,24
Pernambuco	9.799	16.578	-6.779	-1,58
Bahia	25.592	26.639	-1.047	-0,12
Minas Gerais	98.131	97.845	286	0,01
Rio de Janeiro	26.044	31.944	-5.900	-0,66
Sao Paulo	209.373	216.105	-6.732	-0,12
Parana	67.970	68.748	-778	-0,05
Rio Grande do Sul	65.804	60.969	4.835	0,33

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

\* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS – CAGED

Ministério do  
Trabalho e Previdência Social





---

# **CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS – CAGED**

## **COMPORTAMENTO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO**

### **PRIMEIRO TRIMESTRE 2016**

## EVOLUÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

1. No primeiro trimestre de 2016, os salários médios reais de ADMISSÃO, apresentaram uma queda real de 2,50%, em relação ao mesmo trimestre de 2015, ao passarem de R\$ 1.374,84 em 2015, para R\$ 1.340,45 em 2016, tomando como referência o INPC/IBGE médio do primeiro trimestre de 2016.
2. Segundo o corte por sexo verificou-se uma queda de 3,10% para os homens e de 1,68% para as mulheres. Esse resultado traduziu-se na elevação da representatividade do salário médio de admissão das mulheres versus homens de 87,43% em 2015 para 88,71% em 2016 .
3. O salário médio de admissão apresentou redução nas cinco grandes regiões, variando de -2,05% na região Sul a -3,47% na região Norte.
4. Entre as 27 Unidades da Federação, somente o estado de Tocantins obteve aumento real no Salário de Admissão, da ordem de 0,71%.
5. Quando a base de referência é o 1º trimestre de 2010, os salários médios de ADMISSÃO, apresentaram um aumento real de 8,90% ao passarem de R\$ 1.230,85 em 2010 para R\$ 1.340,45 em 2016. Esse resultado decorreu do aumento de 9,39% para os homens e 9,55% para as mulheres.

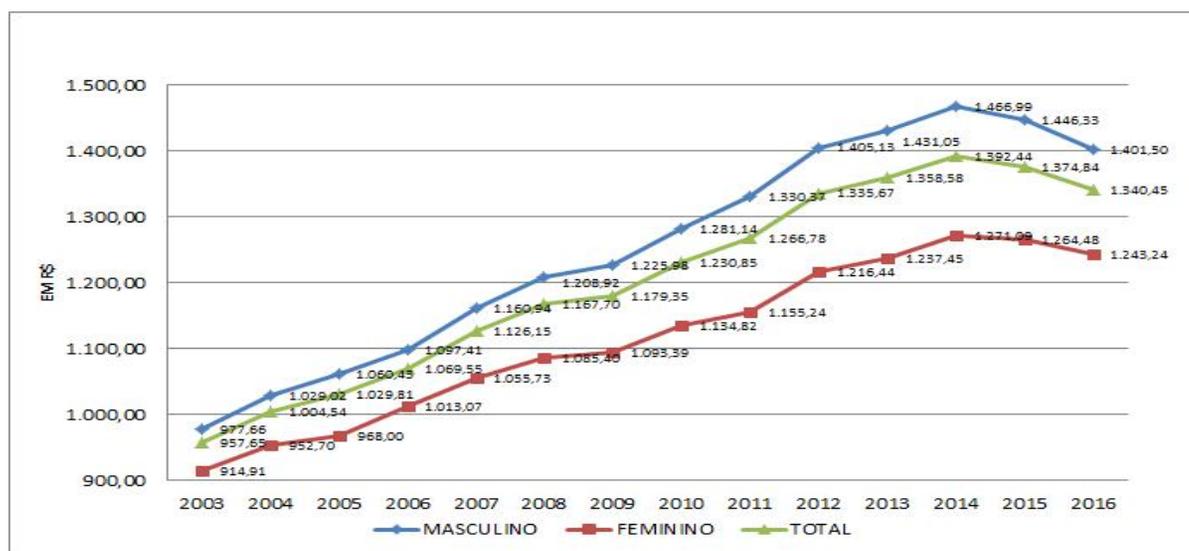
## SALÁRIO MÉDIO REAL DE ADMISSÃO POR NÍVEL GEOGRÁFICO DE 2015 E 2016

Evolução do Salário Médio Real (\*) de Admissão por Unidade da Federação e Gênero No trimestre de 2016 e 2015

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2016(Jan a mar)			2015 (Jan a mar)*			Variação Relativa			Em Reais Relação dos Salários Feminino/Masculino	
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	2016	2015
<b>Região Norte</b>	<b>1229,11</b>	<b>1085,64</b>	<b>1182,52</b>	<b>1269,85</b>	<b>1126,86</b>	<b>1225,08</b>	<b>-3,21</b>	<b>-3,66</b>	<b>-3,47</b>	<b>88,33</b>	<b>88,74</b>
Rondônia	1214,52	1066,89	1159,75	1246,45	1082,92	1187,85	-2,56	-1,48	-2,37	87,84	86,88
Acre	1075,01	1019,72	1054,91	1161,33	1125,63	1148,77	-7,43	-9,41	-8,17	94,86	96,93
Amazonas	1305,81	1150,01	1248,75	1287,40	1180,24	1249,72	1,43	-2,56	-0,08	88,07	91,68
Roraima	1072,40	981,52	1034,75	1131,12	1018,22	1083,80	-5,19	-3,60	-4,53	91,53	90,02
Pará	1240,22	1082,02	1194,48	1307,90	1144,20	1263,56	-5,17	-5,43	-5,47	87,24	87,48
Amapá	1128,52	1032,78	1096,45	1217,84	1049,32	1163,38	-7,33	-1,58	-5,75	91,52	86,16
Tocantins	1197,55	1087,41	1167,70	1190,00	1082,83	1159,43	0,63	0,42	0,71	90,80	90,99
<b>Região Nordeste</b>	<b>1167,59</b>	<b>1060,21</b>	<b>1132,19</b>	<b>1205,07</b>	<b>1082,46</b>	<b>1165,09</b>	<b>-3,11</b>	<b>-2,06</b>	<b>-2,82</b>	<b>90,80</b>	<b>89,83</b>
Maranhão	1206,81	1095,22	1172,94	1258,52	1125,81	1219,46	-4,11	-2,72	-3,81	90,75	89,46
Piauí	1083,10	1015,55	1062,86	1107,39	1022,23	1081,03	-2,19	-0,65	-1,73	93,76	92,31
Ceará	1126,96	1034,65	1095,82	1195,55	1081,00	1156,91	-5,74	-4,29	-5,28	91,81	90,42
Rio Grande do Norte	1078,63	958,54	1037,48	1105,11	996,04	1070,12	-2,40	-3,76	-3,05	88,87	90,13
Paraíba	1045,80	962,34	1017,47	1110,42	1030,46	1085,42	-5,82	-6,61	-6,26	92,02	92,80
Pernambuco	1229,51	1125,32	1194,97	1239,57	1114,43	1196,91	-0,81	0,98	-0,16	91,53	89,90
Alagoas	1105,41	1003,18	1070,14	1117,94	1024,23	1085,95	-1,12	-2,05	-1,46	90,75	91,62
Sergipe	1098,06	1025,13	1075,06	1134,34	1032,32	1100,14	-3,20	-0,70	-2,28	93,36	91,01
Bahia	1229,58	1099,66	1187,07	1261,36	1111,23	1213,39	-2,52	-1,04	-2,17	89,43	88,10
<b>Região Sudeste</b>	<b>1516,42</b>	<b>1331,46</b>	<b>1442,21</b>	<b>1572,60</b>	<b>1349,18</b>	<b>1480,80</b>	<b>-3,57</b>	<b>-1,31</b>	<b>-2,61</b>	<b>87,80</b>	<b>85,79</b>
Minas Gerais	1264,06	1085,00	1197,61	1317,59	1120,89	1243,66	-4,06	-3,20	-3,70	85,83	85,07
Espírito Santo	1313,76	1110,94	1236,84	1348,84	1127,76	1265,92	-2,60	-1,49	-2,30	84,56	83,61
Rio de Janeiro	1528,61	1312,92	1441,79	1604,03	1348,42	1501,44	-4,70	-2,63	-3,97	85,89	84,06
São Paulo	1619,84	1425,55	1539,65	1677,66	1432,69	1572,77	-3,45	-0,50	-2,11	88,01	85,40
<b>Região Sul</b>	<b>1366,55</b>	<b>1180,49</b>	<b>1289,64</b>	<b>1400,93</b>	<b>1201,32</b>	<b>1316,60</b>	<b>-2,45</b>	<b>-1,73</b>	<b>-2,05</b>	<b>86,38</b>	<b>85,75</b>
Paraná	1398,93	1183,95	1312,52	1442,45	1202,44	1342,98	-3,02	-1,54	-2,27	84,63	83,36
Santa Catarina	1400,88	1219,79	1322,75	1431,33	1248,15	1351,89	-2,13	-2,27	-2,16	87,07	87,20
Rio Grande do Sul	1306,19	1141,67	1238,89	1331,54	1157,10	1258,16	-1,90	-1,33	-1,53	87,40	86,90
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>1299,09</b>	<b>1156,51</b>	<b>1251,15</b>	<b>1331,47</b>	<b>1182,45</b>	<b>1279,54</b>	<b>-2,43</b>	<b>-2,19</b>	<b>-2,22</b>	<b>89,02</b>	<b>88,81</b>
Mato Grosso do Sul	1286,31	1125,01	1230,78	1295,32	1139,66	1240,26	-0,70	-1,29	-0,76	87,46	87,98
Mato Grosso	1327,38	1086,82	1259,04	1355,30	1109,53	1282,97	-2,06	-2,05	-1,87	81,88	81,87
Goiás	1221,12	1057,28	1167,40	1258,46	1082,97	1197,76	-2,97	-2,37	-2,53	86,58	86,06
Distrito Federal	1464,33	1424,43	1447,19	1504,62	1459,87	1485,47	-2,68	-2,43	-2,58	97,28	97,03
<b>Total</b>	<b>1401,50</b>	<b>1243,24</b>	<b>1340,45</b>	<b>1446,33</b>	<b>1264,48</b>	<b>1374,84</b>	<b>-3,10</b>	<b>-1,68</b>	<b>-2,50</b>	<b>88,71</b>	<b>87,43</b>

(\*) - Deflacionado pelo INPC médio do trimestre de 2016  
Fonte: CAGED - LEI Nº 4.923/65 - MTE

## EVOLUÇÃO DO SALÁRIO MÉDIO REAL (\*) DE ADMISSÃO POR SEXO – JANEIRO A MARÇO DE 2003 A 2016



Ao tomar como referência o ano de 2003, os salários médios reais de ADMISSÃO, nacionalmente, apresentaram aumento real de 39,97% ao terem passado de **R\$ 957,65** em 2003 para **R\$ 1.340,45** em 2016. Esse resultado decorreu do aumento de **43,35%** para os homens e **35,89%** para as mulheres.

## SALÁRIO MÉDIO REAL DE ADMISSÃO POR GRAU DE INSTRUÇÃO E SEXO – PERÍODO: JAN A MAR DE 2015 E 2016

Evolução do Salário Médio Real (\*) de Admissão por Grau de Instrução e Gênero  
Período: Jan a mar de 2016 e 2015

Em Reais

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2016 (Jan a mar)			2015 (Jan a mar)*			Variação Relativa			Relação dos Salários Feminino/Masculino	
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	2016	2015
Analfabeto	1072,30	1001,87	1059,44	1.106,79	1.039,62	1.094,31	-3,12	-3,63	-3,19	93,43	93,93
Até o 5ª ano Incompleto do Ensino Fundamental	1168,89	995,41	1138,35	1.204,84	1.021,81	1.169,72	-2,98	-2,58	-2,68	85,16	84,81
5ª ano Completo do Ensino Fundamental	1210,49	1005,31	1165,24	1.239,67	1.021,26	1.187,08	-2,35	-1,56	-1,84	83,05	82,38
Do 6ª ao 9ª ano Incompleto do Ensino Fundamental	1212,59	995,79	1159,88	1.238,41	1.019,25	1.180,60	-2,08	-2,30	-1,76	82,12	82,30
Ensino Fundamental Completo	1267,22	1023,94	1197,82	1.297,82	1.044,92	1.221,64	-2,36	-2,01	-1,95	80,80	80,51
Ensino Médio Incompleto	1119,18	916,41	1050,81	1.152,07	957,32	1.082,82	-2,86	-4,27	-2,96	81,88	83,10
Ensino Médio Completo	1297,66	1084,64	1211,03	1.348,02	1.110,94	1.248,10	-3,74	-2,37	-2,97	83,58	82,41
Educação Superior Incompleta	1564,13	1293,75	1417,61	1.690,88	1.370,87	1.515,16	-7,50	-5,63	-6,44	82,71	81,07
Educação Superior Completa	3360,70	2249,09	2707,27	3.796,63	2.469,47	3.019,04	-11,48	-8,92	-10,33	66,92	65,04
Total	1401,50	1243,24	1340,45	1.446,32	1.264,48	1.374,84	-3,10	-1,68	-2,50	88,71	87,43

(\*) - Deflacionado pelo INPC médio do trimestre de 2016

Fonte: CAGED - LEI Nº 4.923/65 - MTE

## RANKING DO SALÁRIO MÉDIO DE ADMISSÃO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO E SEXO, DE 2016

Em Reais

Posição	Unidade da Federação	2016 (Jan a mar)		
		Masculino	Feminino	Total
1°	35 - São Paulo	1.619,84	1.425,55	1.539,65
2°	53 - Distrito Federal	1.464,33	1.424,43	1.447,19
3°	33 - Rio de Janeiro	1.528,61	1.312,92	1.441,79
4°	42 - Santa Catarina	1.400,88	1.219,79	1.322,75
5°	41 - Paraná	1.398,93	1.183,95	1.312,52
6°	51 - Mato Grosso	1.327,38	1.086,82	1.259,04
7°	13 - Amazonas	1.305,81	1.150,01	1.248,75
8°	43 - Rio Grande do Sul	1.306,19	1.141,67	1.238,89
9°	32 - Espírito Santo	1.313,76	1.110,94	1.236,84
10°	50 - Mato Grosso do Sul	1.286,31	1.125,01	1.230,78
11°	31 - Minas Gerais	1.264,06	1.085,00	1.197,61
12°	26 - Pernambuco	1.229,51	1.125,32	1.194,97
13°	15 - Para	1.240,22	1.082,02	1.194,48
14°	29 - Bahia	1.229,58	1.099,66	1.187,07
15°	21 - Maranhão	1.206,81	1.095,22	1.172,94
16°	17 - Tocantins	1.197,55	1.087,41	1.167,70
17°	52 - Goiás	1.221,12	1.057,28	1.167,40
18°	11 - Rondônia	1.214,52	1.066,89	1.159,75
19°	16 - Amapa	1.128,52	1.032,78	1.096,45
20°	23 - Ceará	1.126,96	1.034,65	1.095,82
21°	28 - Sergipe	1.098,06	1.025,13	1.075,06
22°	27 - Alagoas	1.105,41	1.003,18	1.070,14
23°	22 - Piau	1.083,10	1.015,55	1.062,36
24°	12 - Acre	1.075,01	1.019,72	1.054,91
25°	24 - Rio Grande do Norte	1.078,63	958,54	1.037,48
26°	14 - Roraima	1.072,40	981,52	1.034,75
27°	25 - Paraíba	1.045,80	962,34	1.017,47
	<b>Total</b>	<b>1.401,50</b>	<b>1.243,24</b>	<b>1.340,45</b>

Fonte: CAGED - LEI Nº 4.923/65 - MTE

CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS – CAGED

Ministério do  
Trabalho e Previdência Social

